

FIGURAS

ASCENSOR

↑ A SUBIR

ADELINO MALTEZ Professor catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, Adelino Maltez serviu, com incedível dedicação, a causa da investigação e do ensino ao longo de 34 anos. Quem o diz é o próprio Instituto no louvor público que fez publicar no Diário da República, por ocasião da sua jubilação. Diz esse mesmo louvor que Adelino Maltez “prestou um serviço único à valorização do conhecimento, como pedagogo e autor de uma vasta obra científica, tendo contribuído de forma excepcional para a projecção da qualidade do ensino e de investigação do ISCSP-ULisboa, em especial na área dos Estudos Políticos e Estratégicos.” Natural aqui da zona de Coimbra – algures para os lados de Cernache – Adelino Maltez, de origens humildes, foi aluno brilhante da Faculdade de Direito de Coimbra, onde entrou no início dos anos 70, afirmando-se logo no primeiro ano como senhor de uma capacidade intelectual invulgar. Transferiu-se depois para Lisboa, onde fez toda a sua carreira universitária, com o mérito que o louvor público atrás referido bem vinco. É membro da Maçonaria, através da Loja Universalis, do Grande Oriente Lusitano (GOL) e há muitos anos chegou a ter actividade partidária, embora reduzida, enquanto militante do CDS.

RUINABEIRO É um dos vultos maiores do mundo empresarial português, não só pela sua capacidade empreendedora mas também pelo sentido de humanidade que emprestou sempre à sua actividade, enquanto líder de centenas de trabalhadores que, de forma praticamente unânime, reconhecem em Rui Nabeiro uma superior capacidade de motivação, de elegância de trato, de invulgar sentido estimulante. Fez dos Cafés Delta, enquanto produto e enquanto grupo empresarial, um dos mais acreditados e prestigiados empórios da indústria portuguesa, granjeando no país e até no estrangeiro de uma consideração pouco vulgar no mundo dos grandes investimentos. A Universidade de Coimbra vai, mais uma vez, manifestar-lhe essa mesma consideração, doutorando-o honoris causa dentro de dias (dia 9), distinção apenas concedida a quem se distingue da vulgaridade e se afirma como uma figura de inegável valia – profissional, humana e ética – e superior respeito por parte dos seus concidadãos. Se é certo que esta distinção já foi uma vez ou outra concedida a quem mostrou posteriormente não ser dela merecedor, isso não invalida – antes confirma – a bondade do propósito da Universidade de Coimbra, aqui especialmente representada pela sua Faculdade de Economia.

A DESCER ↓

VLADIMIR PUTIN Que Putin não é flor que se cheire, sempre o mundo soube. Confiava-se todavia que os seus desígnios expansionistas não o levassem a ultrapassar todos os limites da decência, aproveitando-se da fragilidade política e militar de uma Europa e Estados Unidos rendidos ao cheiro do dinheiro fácil e à ostentação de uma oligarquia emergente que fala muito mas não acrescenta nada à vida, a não ser cada vez mais pobres, sob a auréola de regimes democráticos que o são mais pela aparência que pela realidade. Afoito e arrogante, irresponsável e autocrático até dizer chega, Putin exhibe o seu poderio militar para matar gente inocente, passando por cima de toda a folha, na linha de um império soviético que mandou sempre às malvas a moral, a lei e o respeito pela liberdade e vida humana. A história irá julgando, com vagares excessivos, estes ditames imperialistas e sem vergonha que mancham a história de há um século a esta parte e na linha de outros desmandos em que o mundo foi sempre fértil. Nesse julgamento vagaroso da história residirão grande parte das razões que têm trazido o partido Comunista português para uma periferia que não pára de se acentuar e que não faz reflectir os seus principais mentores. E é pena, porque o pensamento político que governa o mundo não é assim tão forte, tão inocente e tão sem mácula que dispense um outro olhar em que os comunistas poderiam ter algo a acrescentar. Sobrepor os compromissos com a história e com a classe capitalista selvagem e irracional que governa a Rússia passando por cima da moral ética, é abdicar do que de mais belo tem a vida e a política.

FIGURA DA SEMANA

ANTÓNIO GUTERRES DISTINGUIDO COM O PRÉMIO UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Atribuído e anunciado antes do início da invasão da Rússia à Ucrânia, o Prémio Universidade de Coimbra a António Guterres, como Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), não poderia ter sido mais oportuno para destacar o importante papel que esta personalidade portuguesa tem desempenhado e a difícil tarefa que tem pela frente. O galardão (10 mil euros para o vencedor e 15 mil euros para a atribuição de uma Bolsa de Investigação Santander para apoiar o desenvolvimento de trabalho numa área a definir pelo premiado), foi entregue na terça-feira, 1 de Março, na sessão solene comemorativa do 732.º aniversário da UC, sem a presença física do agraciado, mas assistindo a partir de Nova Iorque através dos meios digitais. A justificação do júri que decidiu premiar António Guterres releva “a figura excepcional, de alcance mundial, que, nos cargos de relevo nacional e internacional que tem desempenhado, ergue permanentemente a voz na defesa da sustentabilidade e da promoção da igualdade, causas nas quais a Universidade de Coimbra também está particularmente empenhada”. “Essa comunhão de visão, estratégia e acções, com destaque para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, leva-nos a acreditar que o engenheiro António Guterres – também Doutor Honoris Causa pela Universidade de Coimbra – é claramente merecedor desta distinção”, afirma o Reitor da UC, Amílcar Falcão, que preside ao júri do Prémio. “Enquanto Secretário-Geral das Nações Unidas, o engenheiro António Guterres chama a atenção para a necessidade de uma solidariedade global e da criação de uma nova mentalidade que transcende nações, religiões e territórios. Pelo exposto e pela importância que os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável representam para o Santander, esta é uma escolha de elementar justiça”, refere a Presidente da Fundação Santander Portugal, Inês Oom de Sousa (vice-presidente do Júri). Na sua última edição, em 2021, o Prémio Universidade de Coimbra distinguiu o cardeal, ensaísta, poeta e teólogo José Tolentino de Mendonça, e, anteriormente, a classicista Maria Helena da Rocha Pereira, o crítico gastronómico José Quitério, o antigo reitor da Universidade de Lisboa Sampaio da Nóvoa, o músico e compositor António Pinho Vargas, a cientista Maria de Sousa, o químico Adélio Mendes, o artista plástico Julião Sarmento, o musicólogo e historiador cultural Rui Vieira Nery e o cofundador da Critical Software Gonçalo Quadros.



ANTÓNIO MALÓ DE ABREU Da primeira passagem pelo Parlamento, como deputado eleito pelo círculo de Coimbra (na nova legislatura vai ser deputado pelo círculo de Fora da Europa), Maló de Abreu condensou os programas dos 22 Governos Constitucionais de 1976 a 2021 nas áreas da Saúde e dos Negócios Estrangeiros. Os respectivos livros, em co-autoria com José Pedro Figueiredo e José António Galaz, foram lançados ao final da tarde de segunda-feira, no café de Santa Cruz, com a apresentação das obras a ser feita por Francisco Veiga, vice-presidente da Câmara de Coimbra e Professor da Faculdade de Farmácia, e João Nuno Calvão da Silva, vice-Reitor para as Relações Externas e Alumni da Universidade de Coimbra e Professor da Faculdade de Direito, após os autores terem sido enaltecidos pelo jornalista José Manuel Portugal. Na sessão foi realçado o Serviço Nacional de Saúde (SNS), mas sem esquecer quer ainda há um milhão de portugueses sem médico de família. Em relação ao mundo, foi acentuada a valorização da língua portuguesa, o Erasmus lusófono e o consenso europeu e transatlântico.

JOÃO SALA O avançado brasileiro, de 23 anos, é o mais recente reforço do União 1919 que vem para ajudar a equipa a defrontar o que falta da Série C do Campeonato de Portugal e a lutar pela permanência. O atleta representou o XV de Jáu e o Democrata-SL em 2021.

ISABEL NOBREVARGUES A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) homenageou a antiga professora, no passado dia 25 de Fevereiro, na Jornada de Homenagem, iniciativa organizada pela Secção de Jornalismo e Comunicação da FLUC e pelo grupo de Comunicação, Jornalismo e Espaço Público do CEIS20. A professora aposentada é doutorada em História Moderna e Contemporânea e conta com uma carreira ligada à investigação na área de ligação entre História e Jornalismo. O evento contou com a apresentação do livro “O Jornalismo e a História: homenagem a Isabel Nobre Vargas”.

CARLOS BATISTA É o novo presidente do Sport Clube de Lavos (SCL), da Figueira da Foz. Os corpos sociais foram, recentemente, eleitos, pondo fim a quase dois anos de vazio directivo, com a colectividade centenária lavoense a ser gerida por uma comissão de gestão, por falta de listas concorrentes às eleições. “Um dos nossos primeiros objectivos é voltar a trazer as pessoas à casa, retomando as actividades que se realizavam e outras que constarão do nosso plano de actividades”, afirmou Carlos Batista.

MARIA RITA GARRIDO E RODRIGO ALMEIDA Os dois alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, que participaram no “Concurso da Paz”, patrocinado pelo Distrito Múltiplo 115 Centro Sul, do Lions Internacional em Portugal, foram distinguidos pelos trabalhos apresentados. Maria Rita Garrido, da EB 2 e 3 de Arganil, foi distinguida na modalidade de “cartaz”,

e Rodrigo Almeida, aluno da EB 2,3 Professor Mendes Ferrão, de Coja, no “texto literário”.

CÉU CUNHA A atleta do CluVe - Clube de Veteranos de Atletismo de Coimbra conquistou a medalha de “bronze” no lançamento do peso na categoria F55. Com a marca de 11,29 metros, a atleta comibricense esteve em destaque no Campeonato da Europa Masters Pista Coberta, que decorreu em Braga.

LILIANA PAIVA É a nova directora-geral do hotel Coimbra Affiliated by Meliá. A responsável é licenciada em Turismo pela Escola Superior de Educação de Coimbra e começou a sua carreira, em 2006, no Tryp Coimbra como estagiária, tendo depois desempenhado funções no Departamento Comercial desta unidade hoteleira. Foi directora-geral do Hotel Star inn Peniche e ainda do hotel Tryp Leiria. Liliana Paiva pretende agora alcançar três objectivos: renovação do hotel, motivar a equipa e surpreender as expectativas dos clientes.

ROCHA DE ANDRADE NÃO RESISTIU À DOENÇA

Fernando da Rocha de Andrade, Professor Auxiliar da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e antigo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, não resistiu a uma doença grave e prolongada a nível do pâncreas, acabando por falecer no princípio desta semana, em Aveiro, onde residia e donde era natural. Muito afável, amigo do seu amigo e de boa disposição quase permanente, Rocha de Andrade gozava de muito prestígio nos meios políticos e académicos, respeitado pelas diversas comunidades que com ele tiveram oportunidade de se relacionar. Militante do Partido Socialistas desde há muitos anos (morreu com 51 anos), era muito próximo e amigo pessoal de António Costa, a cuja equipa política e técnica pertencia desde há vários anos, pelo menos desde o tempo em que o actual primeiro-ministro desempenhou funções de ministro dos Assuntos parlamentares. Ao longo de todos esses anos dirigiu ou pertenceu a equipas que foram preparando muitas das respostas que o PS foi dando às questões da governação, na área em que Rocha de Andrade era especialista (economia, finanças e fiscalidade). Na Universidade de Coimbra leccionou disciplinas da área da Economia Política e das Finanças Públicas. De secretário de Estado dos Assuntos Fiscais (último cargo governativo que desempenhou) acabaria por se demitir na sequência de uma polémica surgida quando aceitou, com outras pessoas, um convite da Galp para assistir a um jogo de futebol da selecção nacional. Aceitação considerada inadvertida dada a circunstância de à altura haver um contencioso fiscal entre a Galp e o Estado português. Rocha de Andrade, dizem os amigos, nem sequer se terá apercebido na altura da inconveniência política desse convite e, quando disso se apercebeu, devolveu à Galp a deferência recebida e veio-se embora do Governo.